

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Creche Bem-Me-Quer

São Sebastião/DF

2019

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.

[Paulo Freire](#)

Equipe de elaboração:

Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro

Presidente

Sirlene Maria Alves

Diretora Pedagógica

Lúcia Helena de Souza Nogueira

Coordenadora Pedagógica

Sumário

1- Apresentação	5	
2 - Histórico	6	
3 - Diagnóstico da realidade	13	
4 - Função Social	17	
5 – Princípios	18	
6 - Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	21	
7 - Fundamentos teóricos- metodológicos	22	
8 - Organização do Trabalho Pedagógico	24	
9 - Estratégias de Avaliação	32	
10 - Organização Curricular	34	24
11 - Plano de ação para a implementação da PP	38	
12 - Acompanhamento e avaliação da PP	41	27
13 - Projetos Específicos	42	
14 - Referências	60	
		30
		31
		33

1 - Apresentação

A Proposta Pedagógica (PP) é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e alunos da Instituição. Diante disso o processo de elaboração da PP dá subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, isso porque a clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão.

Por ter informações relevantes a Proposta Pedagógica se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação a qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão.

A reelaboração da PP teve início no mês de fevereiro de 2019, na segunda semana do início do ano letivo dos alunos. Para construirmos, realizamos várias ações tais como: reunião com pais ou responsáveis, questionário de avaliação da atual Proposta Pedagógica; nas coordenações com os pedagogos e os monitores; roda de conversa com demais funcionários da Instituição, pois todos se preocupam em oferecer um atendimento educacional de qualidade, que é nosso principal objetivo.

Esta PP tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 2 (dois) a 3 (três) anos, turmas Maternal I e Maternal II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixo integrador específico do currículo da educação infantil da SEDF, onde contamos com profissionais docentes e não docentes que trabalham pela promoção das aprendizagens.

Para a Creche Bem-Me-Quer os princípios norteadores da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil são:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;
- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

A Creche Bem-Me-Quer busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional.

2 - Histórico

Constituição histórica

A Creche Bem-Me-Quer é uma instituição mantida pela Obra de Assistência a Infância e Sociedade, sendo esta última, uma instituição de natureza filantrópica. Teve sua fundação datada de 27/09/1992, através do registro de seus primeiros documentos e iniciaram suas atividades mediante celebração de convênio com a extinta LBA (Legião Brasileira de Assistência) em 19/04/1993, oferecendo atendimento de creche a cento e vinte e seis crianças em período integral das 7h30min às 17h30min. Ainda encontra-se em tramitação o processo na Secretaria de Educação do Distrito Federal, que autoriza o aumento de 138 crianças.

Caracterização Física

Hoje, a Creche Bem-Me-Quer ainda está localizada no endereço, com sede no Bairro Centro Rua 48, Lote 420, na cidade de São Sebastião – Distrito Federal, oferece atendimento a cento e vinte seis crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade, cumprindo horário integral todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela a Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

Nas instalações físicas utilizamos e que estão totalmente contidos no terreno da Creche Bem-Me-Quer, são:

- ✓ 06 salas de atividades;
- ✓ 01 sala de Coordenação Pedagógica;
- ✓ 01 sala de serviço de nutrição;
- ✓ 01 sala administrativa;
- ✓ 01 secretaria escolar;
- ✓ 01 cozinha;
- ✓ 01 despensa;
- ✓ 01 refeitório
- ✓ 02 varandas;
- ✓ 01 lavanderia;
- ✓ 04 banheiros infantis;
- ✓ 02 banheiros para profissionais;
- ✓ 01 almoxarifado;
- ✓ 01 depósito de materiais de limpeza;
- ✓ 01 depósito para material pedagógico;
- ✓ 01 sala de bazar;
- ✓ 01 área de recreação livre, gramada com parquinho;
- ✓ 01 área de recreação cercada, com areia, balanços e escorregador;
- ✓ 01 pequena horta com plantação de hortaliças, para consumo na OASIS e iniciação das crianças no conhecimento da natureza (plantio, germinação, etc.);

No que diz respeito ao terreno está todo murado, garantindo a segurança das crianças atendidas.

Dados de Identificação da Mantenedora

Órgão/Entidade	Obra de Assistência a Infância e a Sociedade - OASIS
Data da fundação	27/09/1992
Endereço	Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião - Distrito Federal.
Cidade	São Sebastião/DF
Telefone	(61) 3335-3107
CEP	71.693.030
E-mail	oasiscrechebemmequer@gmail.com
CNPJ	37.160.546/0001-10
Nome do Dirigente Responsável	Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro
CPF	611.151.181-53
RG/Órgão Expedidor	1538.749 SSP/DF
Endereço	Quadra 03 conjunto J Lote 14 Setor Sul –Gama - DF
CEP	72.410.-210

Dados de Identificação da Instituição Educacional

Nome	Creche Bem-Me-Quer
Data da fundação	19/04/1993
Endereço	Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião - Distrito Federal.
Cidade	São Sebastião/DF
Telefone	(61) 3335-3107
CEP	71.693-030
E-mail	oasiscrechebemmequer@gmail.com
Nome da Diretora	Sirlene Maria Alves
CPF	787.230.431-72
RG/Órgão Expedidor	1.649.037 SSP/DF
Coordenadora Pedagógica	Lúcia Helena de Souza Nogueira
CPF	265.654.592-53
RG	2.923.104 SSP/DF
Etapas da Educação Básica que oferece	Maternal I e II

Atos de regulação da instituição educacional

Os atos legais, junto a SEEDF, que garantem a parceria, são:

Portaria Nº 196, DE 28 DE OUTUBRO DE 2010.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento interno aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 253/2010 do Conselho de Educação do Distrito Federal e, ainda, o que consta no processo 080.012.818/2009, resolve:

Art. 1º - Credenciar a OASIS, pelo período de 7 de outubro de 2010, a 31 de dezembro de 2014, situada à Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião – Distrito Federal, mantida pela Oasis Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no mesmo endereço.

Art. 2º - Autorizar a oferta de educação infantil – creche para crianças de dois e três anos de idade e pré-escola para crianças de quatro e cinco anos de idade.

Art. 3º - Aprovar a Proposta Pedagógica.

Art.4º- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SINVAL LUCAS DE SOUZA FILHO.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 246, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010.

A COORDENADORA DE SUPERVISÃO INSTITUCIONAL E NORMAS DE ENSINO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 11, do Regimento Interno da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto nos artigos 105 e 159 da Resolução nº. 1/2009 – CEDF, na Portaria nº 428, de 08 de setembro de 2009, e, ainda, o contido no Processo 080.012.818/2009, resolve:

Art. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da Oasis, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião - Distrito Federal, mantida pela Oasis Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no mesmo endereço, registrando que o referido instrumento legal contém 76 artigos e 26 páginas.

Art. 2º. – Determinar que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.

Art. 3º. - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

JACIRA GERMANA BATISTA DOS REIS.

Portaria nº 54, de 27 de março de 2013.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso

XXVII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº. 17/2013-CEDF, de 29 de janeiro de 2013, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 410.001342/2011, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Proposta Pedagógica da Oasis, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião – Distrito Federal, mantida por Oasis Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no mesmo endereço.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DENILSON BENTO COSTA.

Ordem de Serviço nº. 81, de 15 de maio de 2013.

O SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 33.551, de 29 de fevereiro de 2012, e conforme o artigo 11, do Regimento Interno da Secretaria de ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 33.551, de 29 de fevereiro de 2012, e conforme o artigo 11, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto na Portaria nº 428/SEDF, de 08 de setembro de 2009, nos artigos 113 e 169 da Resolução nº 1/2012-CEDF e, ainda, o contido no Processo 410.001.342/2013, RESOLVE:

ART. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da OASIS, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião, - Distrito Federal, mantida pela OASIS Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no

mesmo endereço, registrando que o referido instrumento legal contém 83 artigos e 30 páginas.

Art. 2º - Determinar que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.

Art. 3º - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA.

PORTARIA Nº 467, DE 23 DE OUTUBRO DE 2017.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais e considerado o disposto no inciso V, Parágrafo Único, do artigo 105, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e tem em vista o disposto no artigo 113 da Resolução nº1/2012-CEDF e, ainda o contido no Processo 084.000.361/214, RESOLVE:

Art.1º Homologar a mudança de denominação da instituição educacional Oasis, situada à Rua 48, Lote 420 - Bairro Centro – São Sebastião – Distrito Federal, mantida pela Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, com sede no mesmo endereço, para: Creche Bem-Me-Quer.

Art. 2º Autorizar o encerramento da oferta de Educação Infantil- Pré-Escola (4 e 5 anos), na instituição educacional.

Art. 3º Autorizar que a guarda, conservação e manutenção do acervo escolar fique sob a responsabilidade da instituição educacional.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JÚLIO GREGÓRIO FILHO.

PORTARIA Nº 65, DE 09 DE MARÇO DE 2018.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 182, inciso XVIII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto nº38.631, de 20 de novembro de 2017, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 34/2018-CEDF, 06 de março de 2018, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 084.000361/2014, RESOLVE:

Art. 1º Recredenciar, a contar de 1º de janeiro de 2015 até 31 de janeiro de 2024, a Creche Bem-Me-Quer, localizada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião- Distrito Federal, mantida Obra de Assistência à Infância e a Sociedade-OASIS, com sede no mesmo endereço.

Art. 2º Aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JÚLIO GREGÓRIO FILHO.

ORDEM DE SERVIÇO Nº. 115, DE 10 DE JULHO DE 2018.

A SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XX, do artigo 61, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 38.631. de 20 de novembro de 2017, e tendo em vista o disposto nos artigos 113 e 169 da Resolução nº 1/2012- CEDF e, ainda, o contido no Processo 084.000361/2014, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da Creche Bem-Me-Quer, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião- Distrito Federal, mantida pela Obra de Assistência à Infância e à Sociedade- OASIS, com sede no mesmo endereço, registrando que é o referido instrumento legal contém 29 artigos e 36 páginas.

Art. 2º - Determinar que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.

Art. 3º - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data da publicação.

CLAUDIA G. DE O. BARRETO

3 - Diagnóstico da realidade

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e

questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) os princípios norteadores da ação educativa priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo, o que facilita superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo ocorrer mudança de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, pois assim se poderá avaliar e acompanhar todo o processo.

Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dão início a uma ação em cadeia: finalidades educativas - objetivos – metodologia - planejamento - atividades.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Segundo o Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Conveniadas as turmas são assim distribuídas:

Qt.Turmas	Qt. Vagas	Faixa Etária	Descrição
02	42	MATERNAL I	02 (dois) anos completos ou a completar
04	84	MATERNAL II	03 (três) anos completos ou a completar

Quantitativo de crianças por faixa etária

Parcerias: Contamos com algumas parcerias para manter uma educação de qualidade, com Mesa Brasil do SESC, Banco de Alimentos-Ceasa.

O Mesa Brasil SESC é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício, seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de

Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em [ações educativas e de distribuição de alimentos](#) excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos.

Equipe da Instituição: para o atendimento e desenvolvimento de nosso trabalho na Creche Bem-Me-Quer, temos como recursos humanos, com qualificação exigida e seguindo as Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a Educação Infantil, sendo todos entrevistados e contratados pela instituição mantedora que são atualmente:

- ✓ 01 Diretora pedagógica/secretaria escolar: Sirlene Maria Alves
- ✓ 01 Coordenadora Pedagógica: Lúcia Helena de Souza Nogueira
- ✓ 06 Professoras: Jailma Souza Sisnando, Tânia Maria Ferreira de Sousa, Eri José Luiz, Sandra Silvia de Oliveira, Vany de Sousa Santos e Suzana Moreira de Souza;
- ✓ 09 Monitores: Lindaiane da Cruz Sousa, Maria de Lourdes Ribeiro Magalhães, Diana Teixeira Lima, Joyce da Silva Rodrigues, Merislândia Rodrigues de Carvalho, Laudenides da Cruz Sousa, Eliene do Nascimento Alves, Gracilene Mendes de Jesus e Isabel Maria Nogueira de Sousa;
- ✓ 01 Nutricionista: Hellen Sanlai Moura de Araujo
- ✓ 02 Cozinheiras: Maria das Dores de Oliveira Ramos e Maria Ivonete de Araújo Teles;
- ✓ 03 Auxiliares de serviços gerais: Alleff da Silva Reis, Magna Nalva de Oliveira e Sidney Ribeiro da Costa;
- ✓ 01 Porteiro: José Mariozan Alves da Silva
- ✓ 01 Motorista (recurso próprio): Luiz Fernando Sousa Castro

O quadro de profissionais deverá ser organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da vigência do Termo de Colaboração. No trabalho cotidiano, todo e qualquer profissional que atua na

instituição têm, ao exercer seu papel específico, responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais têm as seguintes atribuições:

A diretora da instituição é uma profissional graduada em pedagogia, com Pós Graduação em Supervisão e Orientação Escolar. Suas atribuições são de: articular, liderar e executar políticas educacionais da SEDF na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional que deve ter sido elaborada em conjunto com a comunidade escolar.

A coordenadora pedagógica, graduada em pedagogia, cumpre carga horária de quarenta horas semanais, sendo responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, também é uma atribuição da coordenadora. Além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção.

O secretário escolar, profissional habilitado, portador de diploma técnico em secretariado escolar, é encarregado pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar e arquivo da Creche Bem-Me-Quer.

Os professores, legalmente habilitados e contratados pela Creche Bem-Me-Quer, na forma da legislação trabalhista e educacional, são formados em curso de licenciatura ou magistério. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem dos educandos, além disso, deve: manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária dos alunos, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) devidamente preenchido com avaliação semestral da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças; planejar, acompanhar e avaliar a aprendizagem dos educandos; participar de formação continuada.

As monitoras/volante são profissionais com formação em ensino médio. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

A nutricionista é uma profissional habilitada e contratada pela entidade mantenedora, tem como finalidade planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrita no conselho regional de nutricionista da sua jurisdição. É de responsabilidade de esse profissional planejar e supervisionar e avaliar a adequação de instalações físicas equipamentos, utensílios de alimentação e nutrição. Planejar orientar supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção compra e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridas, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições e preparações culinárias.

O cozinheiro (a) é um profissional responsável pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. O cozinheiro pode ter tantos auxiliares quantos forem necessários. A orientação desse profissional fica sob responsabilidade da nutricionista. O cozinheiro deve executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção etc.

Porteiro é o profissional que coordena e orienta a movimentação das crianças na portaria da escola, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional, etc.

O serviço geral possui profissional que cuida da manutenção da escola, informa aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, além de executar pequenos reparos, usar adequadamente materiais a ele confiados, zelar pela limpeza e conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.

O motorista é um profissional habilitado, para dirigir veículos transportando pessoas, materiais e outros, conforme solicitação, mantendo atualizado com as normas e legislação de trânsito, controla o abastecimento e consumo de combustível e períodos de lubrificação do veículo, vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, o nível de combustível, água e óleo, testando freios e partes elétricas, para

certificar-se de suas condições de funcionamento, comunicando irregularidades à chefia imediata e auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

4 - Função social

A Creche Bem-Me-Quer tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de dois e três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados.

Partindo de um princípio social e educativo, a Creche Bem-Me-Quer busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade da Creche Bem-Me-Quer, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Tem como objetivos gerais: assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são o futuro do nosso País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

5- Princípios

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, segundo as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Neste contexto os princípios que norteiam a prática educativa são aquelas que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos: éticos, políticos e estéticos.

- **Éticos** - na proporção da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum, um ambiente favorável que estimule a vivência por todos os que fazem parte deste processo educativo, na valorização de suas produções, interesses e desejos, na escolha de brincadeiras e atividades, de modo a viabilizar a

construção de atitudes de respeito e a solidariedade, fortalecendo a autoestima e vínculos afetivos;

- **Políticos** - no pleno exercício da cidadania e do respeito à ordem democrática, no pressuposto de preparação para o ser participante ativo da sociedade em que está inserido, no respeito à democracia. As experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades ao alcance de aquisições afetivas, nas ampliações de oportunidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, de organizar pensamentos e ideias, comunicar e criar, brincar e trabalhar em grupo que se apresentam nas mais diferentes idades;
- **Estéticos** - devem estar voltados para o desenvolvimento de ações que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais, na capacidade de expressões de múltiplas linguagens: gestual, corporal, plástica, verbal, musical e escrita, entre outras.

Segundo o Currículo e de acordo com a BNCC (BRASIL,2017) os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Princípios Epistemológicos são orientados no processo metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

Os aspectos estão interligados ao propor o processo de ensino-aprendizagem em sua contínua formação, uma vez que é insubstituível na constituição de conhecimentos, contextualização, prática e ação.

A contextualização do currículo na Creche Bem-Me-Quer é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza e enfatiza as linguagens propostas pela Secretaria de Estado de Educação, o conhecimento de mundo: no movimento, interagir amplamente com seus colegas, nas artes, na música, dançar, na linguagem, na natureza e no desenvolvimento, vez que seguimos o currículo da SEEDF por força de Termo de Colaboração:

- Flexibilização em não determinar etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponha uma forma de organização;
- Interdisciplinaridade ser globalizado em não fragmentar o conhecimento.

Na Educação Inclusiva, na creche o reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia de igualdade e oportunidades para ética de inclusão, onde cada criança pode sofrer adaptações em procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, onde podem ser facilmente realizados pelo professor em planejamento normal de suas atividades docentes, constituindo em pequenos ajustes dentro do contexto e assegurado assim à igualdade.

Em relação à educação integral, seus princípios são:

- Integralidade: é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para as todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;
- Intersetorialização: buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade;
- Transversalidade: tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais dos alunos e da comunidade;
- Diálogo escola e comunidade: considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;
- Territorialidade: planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com visitas a criação para projetos socioculturais;
- Trabalho em rede: pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

6- Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.

A Creche Bem-Me-Quer tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idades de dois e três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Contribuir de forma diferenciada para o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade oportunizando assim das crianças, às famílias e à comunidade através das ações sociais e práticas pedagógicas que permitam essa interação entre todas as partes envolvidas no processo de evolução que recebem o trabalho ofertado.

Partindo de um princípio social e educativo, a Creche Bem-Me-Quer busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade da Creche Bem-Me-Quer, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação de uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Tem como objetivos gerais: assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Com base nesses objetivos gerais, a Creche Bem-Me-Quer fundamenta os seguintes objetivos institucionais:

- cumprir o período de adaptação proposto no Calendário Escolar da SEEDF, promovendo brincadeiras, momentos de contação ou representação de histórias; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo, social e cognitivo;
- criar um ambiente favorável ao desenvolvimento e ao ajustamento social e afetivo;

- propiciar à criança o desenvolvimento da criatividade, especialmente como elemento de preservação;
- proporcionar seu desenvolvimento individual para que ela tenha capacidade de estabelecer novas relações entre situações já vivenciadas e as que serão apresentadas e nas quais deverá se integrar;
- estimular a curiosidade, a iniciativa e a independência da criança;
- desenvolver a psicomotricidade que favoreça o desenvolvimento da personalidade e melhor prepará-lo para o aprendizado da leitura e da escrita;
- promover iniciação à linguagem matemática e ao pensamento científico;
- propiciar o desenvolvimento da iniciativa aos hábitos de asseio, ordem, economia e semear virtudes cívicas, sociais e morais que conduzam ao amor à Pátria, ao bem comum, bem como o respeito aos seus semelhantes e à natureza;
- promover consciência de autodisciplina;
- possibilitar o diagnóstico oportuno e preventivo das deficiências do desenvolvimento da criança, orientando e encaminhando a profissionais especializados.

7- Fundamentos teórico-metodológicos.

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) são ações educativas priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo, o que facilita superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo ocorrer mudança de

rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, pois assim se poderá avaliar e acompanhar todo o processo.

Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dão início a uma ação em cadeia: finalidades educativas - objetivos – metodologia - planejamento - atividades.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, segundo as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com a pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

Pedagogia histórico-crítica: são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e sua realidade nos conteúdos curriculares tomará a prática social das crianças com elementos para problematização diária na escola e sala de aula e sustentará na mediação por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais;

Psicologia histórico-cultural: destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas e organizadas didaticamente.

8 - Organização do trabalho pedagógico

O trabalho pedagógico está organizado em materiais, espaço e tempo. Os materiais que são utilizados estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os

brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, palitos, figuras, que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Organização dos tempos e espaços: quando planejamos os tipos de atividade é importante selecionar o local e espaço confortável e adequado para desenvolvimento das habilidades necessárias ao objetivo de aprendizagem pretendido. Ou seja, os ambientes estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos.

O Tempo é organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina que é planejada com respeito às possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. A ideia é sempre articular entre atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais em ambientes interno e externo.

Em relação à medicação oral, administramos somente com autorização por escrito dos pais ou responsáveis pelo aluno mediante prescrição médica atualizada e com posologia (modo de usar).

Atuação de equipes especializadas e outros profissionais - o papel das coordenações pedagógicas é crucial para a garantia dos objetivos de aprendizagem e por isso elas acontecem toda quarta-feira com cinco horas de coordenação, no vespertino, nos quais são distribuídas por etapas: preenchimento do diário de classe, planejamento das aulas, estudo de textos. As pedagogas recebem formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação.

É fundamental planejar o trabalho pedagógico, considerando o tempo, os ambientes e materiais disponíveis na instituição. A coordenadora, após reunião com diretora escolar, apresenta, ao grupo de professoras, a proposta inicial do projeto mensal. Na discussão coletiva são sugeridas atividades, pertinência ao público atendido, por exemplo, além de pensar nos próximos temas geradores.

A relação escola comunidade não pode ser esporádica, mais sim sistemática e com intencionalidade educativa, uma vez que os efeitos são construídos a partir desse vínculo, para que os laços sejam entrelaçados de confiança.

A escrituração escolar é o registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar do estudante e da instituição educacional, com a finalidade de assegurar, em qualquer

época, a verificação de identidade do estudante, do seu desempenho/desenvolvimento, da autenticidade de sua vida escolar, a regularidade de seus estudos e do funcionamento da instituição escolar. Nesse sentido, é de suma importância reservar um dia ou momento durante a coordenação, para a professora atualizar e rever os documentos de registro da turma e individual da criança.

A Creche Bem-Me-Quer é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o cuidar e educar na perspectiva de ser um espaço de conceitos, desenvolvimento de potencialidade e autonomia para a vida.

O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento".

Nossa intenção é despertar na criança, através da brincadeira, o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a creche como um espaço educativo de direito da criança. Que tem como principal foco a criança, ou seja, seu bem estar, o desenvolvimento sempre de acordo com a aprendizagem.

A metodologia de ensino é estimular a criatividade como elemento de auto-expressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar. Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo o processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

O desenvolvimento da criança, onde o contato com o conhecimento e a cultura é feito de maneira planejada, articulada e organizada, criando situações educativas, dando oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer os seus limites,

executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças, professores e monitores, identificarem seus limites e possibilidades, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social. Mesmo sendo um desafio organizar proposta pedagógica que atendam as crianças em nossa faixa etária, o mais importante é que se crie um ambiente de acolhimento, segurança e confiança para que se tornem melhores cidadãos.

A criança com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível atenta e com intencionalidade educativa. Dessa forma, a perspectiva de educação inclusiva engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos. Contamos com o apoio da Coordenação Regional de Ensino para atendimento educacional especializado.

Plano de Ação

1- Dados da Instituição:

Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, Creche Bem-Me-Quer, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro São Sebastião-DF, RA – XIV, com trabalhos assistenciais iniciados nessa localidade, desde 1992.

CNPJ: 37.160.546/001-10.

EMAIL: oasiscrechebemmequer@gmail.com

TELEFONES: 3335-3107 ou 3339-2180

NOME DO RESPONSÁVEL: Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro

CARGO: Presidente

CPF: 611.151.181-53

RG: 1.538.749 SSP/DF

2- Finalidades estatutárias:

Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, Creche Bem-Me-Quer, é uma instituição sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: a proteção integral à infância na faixa de zero a setenta e dois meses, (artigos 3º e 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8069 de 13/07/90). Desenvolve atividades educativas com crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social por meio dos seus projetos sociais na sede social no São Sebastião/DF. Podendo ampliar sua finalidade para beneficiar a comunidade: ofertar Educação Infantil, primeira etapa da educação básica que compreende da creche a pré-escola; promover o incentivo ao esporte, lazer e cultura, em favor de seu público alvo que

estiverem sob seus cuidados, podendo celebrar contrato e convênio com entidades públicas e privadas, bem como organizações não governamentais, nacionais ou internacionais, para atingir esse objetivo;

3- Objetivo geral:

Ofertar acesso a ações socioeducativas em período integral em um espaço de convivência, contribuindo para o desenvolvimento, autonomia, sociabilidade, aprendizagem, exercício da cidadania e proteção social dos assistidos, mediante experiências lúdicas, esportivas e culturais que possibilitem um novo significado de vivências prevenindo violação de seus direitos. Além de intervir no contexto de vulnerabilidades, prevenir risco social e trabalhar situações de fragilização de vínculos familiares e sociais às quais os assistidos possam estar expostos, fortalecendo as potencialidades existentes no contexto de realização da educação infantil e nos projetos. Acolher e oferecer oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades e se percebam como sujeitos de direitos e deveres.

4- Objetivos específicos:

Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências para que se tornem cidadãos que protagonizem a construção de suas vidas e da sociedade;

- Favorecer oportunidade de reflexões, discussões e ampliação do seu universo de informações;
- Fomentar e incentivar as ampliações do universo de conhecimento, através de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer;
- Desenvolver atividades recreativas que propiciem momentos de lazer, de socialização, de criatividade e de cooperativismo;
- Proporcionar as crianças, adolescentes e jovens recursos facilitadores para a aprendizagem e para seu desenvolvimento integral;
- Trabalhar com as famílias despertando o senso crítico, a cidadania e o reconhecimento das crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, autônomos e capazes;

- Propiciar às famílias atendidas, atividades e processos sócio-educativos, por meio de reuniões, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida.
- Promover ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes na sociedade.
- Oferecer um acompanhamento que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e discutir a participação da família através de orientações, palestras, dinâmicas de grupos, entre outros.
- Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção, solidariedade e ação em conjunto para transformação da realidade.

5- Origem dos recursos:

Fontes de Recursos Financeiros: São provenientes da própria entidade mantenedora e do Termo de Colaboração pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Atividades para obtenção de recursos, extra convênio:

Bazar Bom Preço;

Rifas, Bingos;

Festas beneficentes;

Serão realizados nas dependências da OASIS, bazares que viabilizem a aquisição de objetos, roupas, sapatos, acessórios equipamentos de cozinha, entre outros. Cabe ressaltar que estes bazares serão promovidos como atividade suplementar da Instituição em ação direta com a comunidade e exclusivamente com materiais recebidos em doações.

6- Serviço de Atendimento direcionado a Educação Infantil: Maternal I e II.

- Critérios de acesso e abrangência: a inscrição no 156 e encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino.
- Meta: São 126 Crianças.

- Faixa etária: Crianças na faixa etária de dois e três anos, de ambos os sexos.
- Horário de atendimento: Período integral das 7h30min às 17h30min.
- Atividades: Atividades pedagógicas curriculares adotadas pela a Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

7- Formas de acesso e execução do serviço:

Critérios de acesso e abrangência: crianças de dois e três anos de idade em situação de vulnerabilidade da cidade de São Sebastião-DF. Este serviço será destinado atender crianças através de demanda espontânea, de famílias cujos pais trabalham e precisam de um local para acolher seus filhos.

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-coordenador, e procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe no período integral.

8- Monitoramento e Avaliação

A avaliação é parte essencial, pois é através dela que verificamos nossos progressos e elaboramos intervenções nos pontos necessários. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade escolares e profissionais da educação. Serão realizadas as seguintes reuniões:

Reuniões:

De acordo com o calendário de atividades há três dias de formação continuada para os profissionais da Educação Infantil e também os funcionários da Creche serão orientados no trabalho a ser realizado com as crianças, visando assim um desenvolvimento amplo e seguro para o seu bem estar.

Serão realizadas reuniões semestrais com os profissionais e os pais ou responsáveis, ou quando se fizer necessário.

9- Atividades na Educação Infantil

Na primeira etapa da Educação Básica, disponibilizando-nos Obra de Assistência a Infância e a Sociedade - OASIS, com Termo de Colaboração mantido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a fim de promover o desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais, para crianças, na faixa etária de 02 a 03 anos de idade, em jornada de tempo integral, com a oferta de atividades pedagógicas, 05 refeições diárias, banho, escovação e higienização, período de descanso (soninho) e atividades lúdicas.

As atividades desenvolvidas de acordo com cada faixa etária são:

Creche (2 a 3 anos): As atividades desenvolvidas estão voltadas para a estimulação precoce da coordenação motora da criança, bem como para sua socialização e inserção no ambiente escolar. Tais atividades objetivam explorar os desenvolvimentos físico, social, psicológico e cultural do educando; por meio do conhecimento das partes do corpo, da noção de espaço, da organização temporal e do ritmo, a linguagem da criança é estimulada por meio de desenhos livres, brincadeiras, histórias, contos, teatros, canções e a constante conversação; cantigas de roda, representações e técnicas teatrais e de dança, encenação com fantoches e dedoches confeccionados pelos próprios assistidos, jogos com bola, brincadeiras livres e assistidas, momentos de leitura, rodas de conversa, e musicalização; piquenique, roda de conversas, leituras de histórias, interação com a natureza e meio ambiente; trabalhou-se também a sustentabilidade com as crianças com a criação de uma horta.

Missão: Contribuir de forma diferenciada para o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade oportunizando assim crianças, às famílias e à comunidade através das ações sociais e práticas pedagógicas que permitam essa interação entre todas as partes envolvidas no processo de evolução que recebem o trabalho ofertado.

Visão: Buscando ser referência no atendimento, através da, educação, inovadora que favoreçam o crescimento integral e contínuo, de crianças, adolescentes, jovens para que no futuro termos cidadãos de bem para uma sociedade digna e justa com autonomia, criticidade e criatividade. É destaque a oferta de serviços de qualidade baseados nos valores do amor, da justiça, da ética, da paz e do respeito ao próximo.

Valores: Visamos a excelência em nossas práticas sociais e educacionais através: amor ao próximo, valorização das relações sociais, responsabilidade; solidariedade, respeito às diferenças, cooperação, compromisso e transparência.

10- Usuários

Na educação infantil, as crianças são selecionadas, Obra de Assistência a Infância e a Sociedade - OASIS, através de critérios definidos exclusivamente pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, através da Regional de Ensino - CRE de São Sebastiao, os pais ou responsáveis manifestam interesse telefonando para o telefone 156. Após, essa etapa, os pais ou responsáveis devem validar a inscrição, comprovando os dados na Coordenação Regional de Ensino - CRE. A manifestação de interesse em uma vaga não garante a matrícula, que será a última etapa do processo. Depois de informar os dados pelo 156, deve-se procurar a CRE para comprová-los. Nesse caso, o atendimento é apenas em dias úteis. Nessa etapa, têm de ser apresentados (original e cópia): certidão de nascimento ou documento de identificação da criança com foto; CPF, carteira de identidade e comprovante de residência da mãe ou responsável legal; e documentos que comprovem os critérios de prioridade para atendimento (mãe ou responsável legal trabalhadores; baixa renda; medida protetiva; risco nutricional; e mãe adolescente). Após essa validação de dados, a Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação – UNIPLAT, órgão pertencente à Coordenação Regional de Ensino - CRE, alimenta base de dados, e posteriormente, se selecionado, a CRE solicita a ida novamente, para buscar o encaminhamento da criança ao Centro de Convivência e Educação Infantil que o pai ou responsável, solicitou no ato da validação.

Chegando a instituição, o pai ou o responsável, é realizada a matrícula da criança, somente com o encaminhamento da CRE.

O usuário uma vez matriculado tem o acesso inteiramente 100% gratuito, é realizado um questionário social com o pai ou responsável, juntamente com a equipe pedagógica, no qual se verifica a condição socioeconômica da família com a equipe pedagógica da creche.

11- Resultados alcançados

Ao longo do período analisado, podemos considerar como alcançado o objetivo do tanto da Educação Infantil como pelo qual foi proposto, tanto em quantidade como em qualidade. Melhoramos a estrutura física e mantemos adequados e compatíveis com as atividades desenvolvidas para garantir um atendimento de forma gratuita, digno e de qualidade a todos os usuários.

Em relação à qualidade dos serviços prestados, recebemos retorno positivo da comunidade atendida que reconhece os serviços prestados como potencializado da capacidade das crianças assistidas, com a devolutiva das famílias quanto a melhora na convivência escolar, familiar e comunitária.

9 – Estratégias de Avaliação

As ações dessa PP serão avaliadas processualmente em momentos como: coordenação pedagógica, reunião e questionário para os pais, conselho de classe. Acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que julgarem necessárias. Espera-se que a instituição seja cada vez mais igualitária, solidária e inclusiva, com recursos adequados e que se possa resolver os problemas que surgem a todo instante. Que a missão seja pautada nos princípios de igualdade, para tratarmos a todos da mesma forma sem distinção, que seja cada vez mais democrática, envolvendo todos os segmentos nas atividades escolares bem como transparecer as conquistas, junto à criança apoiando, incentivando e motivando.

A participação de todos da comunidade escolar: profissionais, pais e/ou responsáveis, sob a perspectiva de oportunizar a interação e o compartilhamento de todas as decisões, onde visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento das crianças bem como atendimento às suas necessidades.

A avaliação das aprendizagens utiliza como documento de registro avaliativo, o Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) da SEDF, uma vez que parte de orientações das diretrizes pedagógicas para Educação Infantil. Ao mesmo tempo em que o educador observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma

retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e conteúdos, onde é elaborado e entregue aos pais semestralmente. São utilizados instrumentos de avaliação: conselho de classe, registros individuais, ficha de solicitação. Instrumentos que contribuem para reflexões significativas sobre condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

O Conselho de Classe realizado semestralmente, tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa por meio de registro em ata, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Além dessas modalidades de avaliação individual das crianças, que por sua vez são feitas com o cuidado de não compará-las entre si, respeitando o ritmo de cada uma delas, a instituição destaca a importância da auto avaliação. O professor tem presente a consciência da relação existente entre seu trabalho e o desenvolvimento dos seus alunos. A busca de uma avaliação constante de seu planejamento e o confronto deste com as atividades explícitas em uma avaliação primeira, havendo a necessidade de um registro do dia-a-dia com as crianças, que pode ser feita num caderno de relatório.

A avaliação institucional na Creche Bem-Me-Quer é feita semestral levando em consideração os seguintes itens:

- preparação, qualificação e habilitação profissional;
- aprendizagem das crianças;
- qualidade das atividades propostas;
- relação com a equipe de trabalho;
- atuação ética;
- autonomia;
- atitude cooperativa;
- assiduidade;
- cumprimento de horários e dos compromissos assumidos;
- contribuição no desenvolvimento do projeto educativo;
- participação nas reuniões de equipe;
- colaboração com os colegas;
- socialização de conhecimentos;
- acolhimento individual na entrada e saída das crianças.

E para melhor desempenho, são realizadas propostas e ações planejadas com a direção, secretaria, serviços técnico-pedagógicos, serviços técnico-administrativas e pais ou responsáveis das crianças voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que seja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos.

10 - Organização Curricular

A Creche Bem-Me-Quer organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares determinados pela legislação vigente. O trabalho é desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças. Questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As atividades são organizadas de forma didática por áreas de conhecimento, refletindo as verdadeiras intenções educativas da Proposta Pedagógica. Diante disso, tem que estar claro a necessidade de uma busca constante da totalidade do conhecimento, principalmente em se tratando de Educação Infantil.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, resolve-se assim dividir e nomear as áreas de forma didática, tentando dar conta da amplitude do conhecimento que na estrutura do Currículo em Movimento do Distrito Federal são organizadas em campos de experiências seguindo a proposta da BNCC, sendo cinco:

O eu, o outro e o nós: experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Corpo, gestos e movimentos: ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo; valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais; a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes experiências, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.

Traços, sons, cores e formas: ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás),

potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia.

Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas e interessantes são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e a maturidade do nosso aluno, criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

Educação para a diversidade com base na natureza das diferenças de gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar estratégia pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos onde os profissionais são agentes públicos de grande importância para promover, garantir, defender e possibilitar a restauração de direitos de milhares de cidadãos.

Educação para Sustentabilidade - na Creche Bem-Me-Quer o eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentável conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.

11 - Plano de Ação para implementação da PP.

Procuramos estabelecer na Creche Bem-Me-Quer, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo algumas medidas que norteiam os comportamentos num clima de respeito e colaboração.

Gestão Pedagógica: se dá através das coordenações semanais com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia a dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. As professoras fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. As professoras e monitoras participam da formação dos profissionais da Educação Infantil, sob orientação da UNIEB-São Sebastião.

O trabalho com as crianças será de escuta sensível, isto exigirá dos docentes algumas ações: a observação, a escuta e os trabalhos produzidos pelas crianças, que deve se dar, por meio de materiais produzidos, sejam eles: orais, escritos, gráficos (desenhos, pinturas e escrita), fotográficos, audiovisual, lúdica, corporal, musical e artística. Atividades que as crianças usam para se expressar, compartilhar, possibilitando a troca e a reflexão.

A rotina não deve ter uma estrutura rígida; ela deve ser flexível, abrindo espaço para modificações de acordo com o planejamento pedagógico. Por exemplo, se acontece uma festa, passeio, os horários de alimentação podem ser alterados; se acontece uma visita na creche, é possível alterar alguma etapa da rotina:

- Chegada/acolhimento e olhar as mochilas;
- Café da manhã;
- Momento do sol da manhã com atividades lúdico-pedagógicas;
- Colação;
- Trabalhando o Currículo por meio das atividades didático-pedagógicas
- Almoço;
- Higiene bucal;
- Repouso;

- Lanche;
- Higiene corporal;
- Atividades recreativas e psicomotoras, conforme planejamento, atividades de múltipla escolha (vídeo, desenho livre, modelagem, fantoches, contação de histórias, etc.);
- Jantar;
- Preparação para saída;
- Saída das crianças;
- Organização da sala e dos materiais.

A construção da rotina é feita pela Creche Bem-Me-Quer levando-se em conta os seguintes aspectos:

- O cotidiano está impregnado de vínculos afetivos nas atividades que desenvolvem alimentação, sono e banho;
- O educador deve diversificar ao máximo o lugar das atividades, oportunizando passeios, excursões, entrevistas que proporcionem maior interação e diferentes leituras do mundo;
- As propostas devem ser desafiadoras, significativas e prazerosas, possibilitando novas descobertas e construção de conhecimentos pelas crianças;
- A diferenciação das realidades e a disponibilidade de materiais pedagógicos e de espaços.

As metas das atividades didático-pedagógicas construídas em sala de aula se fundamentam respeitando o currículo para as Instituições de Educação Infantil e o conhecimento que os estudantes já apresentam vindas do convívio familiar e o meio em que estão envolvidas, como por exemplo, autonomia na hora do banho e alimentação.

Gestão de Resultados Educacionais: a Creche Bem-Me-Quer propõe uma gestão que desenvolva o trabalho de forma coletiva dentro de suas delimitações e determinações. Nesse sentido, a interação com a família tem como missão garantir à criança o seu desenvolvimento integral. A maioria das famílias são carentes, as mães trabalham como empregadas domésticas. Constatou-se ainda que algumas famílias recebem o benefício do governo.

Gestão Participativa: por sua própria natureza e função, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo.

Gestão de Pessoas: um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos.

Gestão Financeira: o suporte financeiro ao funcionamento advém de várias fontes, sendo as principais do Termo de Colaboração com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios conseguidos com rede de contribuintes, realização de bazares e festividades e doações.

Gestão Administrativa: para o melhor atendimento na Creche Bem-Me-Quer, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, boliches, bolas, bambolês, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres e etc.).

12 - Acompanhamento e avaliação da PP.

Avaliação das crianças na Educação Infantil poderão fazer auto-avaliação enquanto desenvolvem as várias atividades, oralmente ou por meios, por exemplo, utilizando desenhos como são naturalmente espontâneos, costuma manifestar com desenvolturas seus sentimentos. Os docentes estarão atentos para registrar essas manifestações que, as informações obtidas por meio das observações que excelente material de análise do processo infantil.

A periodicidade de sua formalização é semestral considerando as produções dos alunos, o diálogo estabelecido com os pais, educadores e funcionários, com objetivo de elaborar um diagnóstico real do educando. Ao final de cada etapa haverá o reencontro com a família para a entrega do relatório de forma coletiva e individual, cujo desenvolvimento mais importante das mudanças são os processos das personalidades das crianças.

Acompanhar e avaliar tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expresso no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tão pouco na prática para avanço de estudos, sendo necessário observar, crítica e criatividade as ações, brincadeiras e interações das crianças, utilizar múltiplas formas de registro e procedimentos feito pelos profissionais e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios, conselho de classe e outros; para propor a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando momentos de transição vividos pelas crianças.

13 - Projetos Específicos

Projeto Criando laços por meio da leitura.

Justificativa:

Não se forma bons leitores se eles não têm um contato íntimo com os textos. Há inúmeras maneiras de fazer isso. O importante é que o material escrito apresentado aos alunos seja interessante e desperte a curiosidade das crianças.

Introdução

Ler para as crianças revela as múltiplas possibilidades que os textos oferecem. As crianças conhecem narrativas, lugares, personagens e autores e têm a oportunidade de se encantarem com a leitura.

O ato de ouvir e contar histórias contribui e oferece ao desenvolvimento infantil várias possibilidades de aquisição de conhecimentos. Somente iremos formar alunos que gostem de ler e que tenham uma relação prazerosa com a literatura se proporcionarmos a elas, desde muito cedo, um contato frequente e agradável com a leitura como prática social, ensinada em situações em que a turma toda participe, comentando o que foi lido, levantando e explicitando hipóteses, debatendo ideias.

A figura de pais e professores é fundamental, pois eles assumem o papel de condutores de seus ouvintes para um mundo fantástico.

Ao efetuar a leitura aparentemente banal, o interpretante informa à criança que essas marcas têm poderes especiais: basta olhá-las para produzir linguagem.

As crianças participarão de atividades diversificadas de leitura, preparadas e planejadas com antecedência, de acordo com a faixa etária e conteúdos pertinentes.

Objetivo geral:

Proporcionar práticas de letramento que envolva os clássicos infantis de maneira lúdica.

Objetivos específicos

Desenvolver a linguagem oral.

Ampliar a estima pela leitura.

Socializar-se nas situações de interação com a leitura.

Desenvolver o pensamento reflexivo e crítico.

Identificar os diversos portadores de texto.

Dramatizar histórias infantis.

Explorar os diversos tipos de linguagem como plástica, corporal, musical e dramática.

Conteúdos:

O projeto possibilita que os alunos realizem um trabalho coletivo, onde haja o envolvimento de todos em sala de aula e, estimulando a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos, que participam do projeto fazendo a leitura desses livros em casa, discutindo-os com os filhos.

Problematização:

O projeto não só abre caminhos para os alunos diante dos livros, mas permite explorar a trilha junto com as crianças.

Metodologia

O projeto visa trabalhar práticas de leitura e escrita de maneira lúdica e que proporcione curiosidade e interesse dos alunos a partir das mesmas através. Os contos começam de maneira simples e partem de um problema ligado à realidade como a carência afetiva de Cinderela, a pobreza de João e Maria ou o conflito entre filha e madrasta em Branca de Neve entre outros. A fantasia facilita a compreensão das crianças, pois se aproxima mais da maneira como veem o mundo, já que ainda são incapazes de compreender respostas realistas.

Metodologia básica

Contação de histórias com livros animados;

Dramatização de histórias (com as crianças e educadores).

Interpretação de histórias através de desenhos;

Cronograma

Durante todo o ano letivo.

Estratégias

Selecionar a leitura com antecedência, preparando o ambiente de acordo com a proposta; mensagens,

Em algumas leituras, caracterizar-se de acordo com a história para criar maior aproximação da criança ao mundo da fantasia; baú da imaginação (com objetos concretos)

Dar vida aos personagens através de objetos, fantoches, cartazes, etc.;

Fazer com as crianças produções artísticas para representar determinadas leituras; dramatizações, dedoches, tapetes de histórias, vídeos, curtos; aventais de história;

Uso do nome como identificação pessoal para registro dos livros lidos; desenhar os fatos da história, calendário do tempo, histórias sequenciadas; e reconto da mesma;

Empréstimo de livros e sacolinha viajante para as famílias;

Recursos

Livros e materiais pedagógicos do acervo da creche e caderno para registro do momento de contação de histórias em casa. Livros do acervo pessoal dos funcionários e professores, estante móvel, sacolas de TNT e os parceiros envolvidos pais ou responsáveis.

Avaliação

Há “pouco tempo”, as principais mídias eram rádio, revistas e jornal – o acesso aos livros infantis era restrito. Mas, se tinha o tempo com a família para conversar, ouvir histórias... Atualmente, as crianças tem acesso a muitas coisas: livros, net, etc. mas lhes falta o tempo com a família para conversar e ler.

A prática de a família contar histórias para as crianças, além de propiciar experiências riquíssimas de leitura, ainda fortalece os laços afetivos entre adultos e crianças. Quando crescer a criança provavelmente se lembrará de que seu pai, mãe, vovô, etc. - contavam-lhe histórias...

Desta forma, além de contribuir para a construção de laços afetivos entre crianças/família e crianças/livros/histórias.

Os pais são “exemplos de leitores” para as crianças;

Aprendemos que não existe alguém que saiba o que fazer e como fazer, não existe “um salvador da pátria”: ou nos tornamos autores responsáveis por nossas práticas ou corremos o risco de passar a vida inteira esperando que alguém nos diga o que fazer.

Os pais não esperam que apenas a escola seja mediadora de leitura e a escola não espera que apenas os pais sejam mediadores. Gradativamente, todos tem construído a compreensão de que cada um tem sua responsabilidade com as crianças e que todos podem ser mediadores de leitura.

Temos construído o comprometimento das crianças e das famílias com a realização das trocas dos livros;

Todos - familiares, crianças, professoras, todos contam e recontam histórias;

As crianças gostam de contar e ouvir histórias;

Fortalecemos a relação família e escola;

Fortalecemos o planejamento coletivo da escola;

Finalizamos, destacando que o projeto tem possibilitado novas leituras de mundo tanto para as crianças, quanto para os profissionais que trabalham na escola.

Projeto: Cantinho Verde

Projeto elaborado pela Creche Bem-Me-Quer, para ser desenvolvido com as turmas da educação Infantil de maternal I A, I B, II A, II B, II C e II D sob orientação pedagógica, professores, monitores e demais funcionários.

Turno: Matutino

Tempo de duração: ao longo do ano.

Apresentação

Alguém muito sabiamente disse certa vez que as maiores e mais duradouras mudanças começa de dentro para fora.

Estamos cientes que se não podemos mudar todo o planeta, pelo menos queremos interferir positivamente em nosso ambiente mais próximo, assumindo o papel de educador agente pela promoção de convivência mais saudável, comprometida com o bem estar de todos.

O nosso projeto consiste em possibilitar que todos os educandos e comunidade gerem mudanças na cultura, no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos.

O presente projeto visa contato com o meio ambiente, por meio de horta, jardim e toda parte externa da Instituição. Propiciando assim, as crianças a construir conhecimentos e habilidades que lhes permitam produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada e saudável.

O projeto Cantinho Verde potencializará a busca de atividades preliminares consistindo de uma forma ou de outra, no dia-a-dia de todos nós.

Justificativa

“Nós adultos aparentemente estamos mais inclinados a preparar nossas crianças para fazerem sacrifícios heroicos pelo planeta do que fazer estes sacrifícios nós mesmos”. (Mark Burch)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola. Isso porque entende a escola como um espaço social onde estudantes passam parte de seu dia.

A elaboração do projeto “Cantinho Verde”, surgiu da necessidade de trabalhar com a formação de valores nas novas gerações, quanto à implantação, ao uso, à manutenção da horta, à auxiliarem a mudança da dinâmica de elementos chaves, como o método e a eficiência do ensino na escola.

Há também a necessidade de dar caminhos ao educando para despertarem para a importância do papel estratégico que devem desempenhar na construção de um mundo sustentável.

O presente projeto visa possibilitar aos alunos no desenvolvimento do seu papel de estudante, através da dedicação por parte dos mesmos e o aprimoramento de conhecimentos dos discentes e da comunidade.

Será realizado o projeto Cantinho Verde, visto que estamos colaborando para que nosso educando forme opiniões e tantos outros quesitos necessários, que se unem para a troca de saberes alunos/professores, instituindo ao apoio com os demais.

Objetivo geral

Propiciar o comprometimento de toda a comunidade escolar na geração de conhecimentos práticos para a produção de alimentos saudáveis, propiciando descobertas a respeito da realidade local e das alternativas de mudanças para um desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos

Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e suas utilidades;

Identificar as características de alguns vegetais;

Identificar a origem de alguns alimentos;

Envolver toda comunidade escolar em um trabalho coletivo;

Cuidar do meio ambiente em que vivemos, preservando a natureza e os recursos que ela nos oferece;

Espaço de plantio com pneus;

Cuidados quanto ao plantar, cultivar, molhar a hortas e jardins;

Estimular uma alimentação saudável;

Desenvolvimento

O desenvolvimento deste projeto visa vislumbrar o meio ambiente na escola como uma prática pedagógica comprometida com o aprendizado, desenvolvendo aulas que potencializem a busca de relações com e na natureza. Procurando assim, desenvolver realmente aulas atrativas, criativas e diferenciadas;

Numa visão inovadora, conhecer as questões ambientais, visando a transformação do modo de vida e a (recriação da cultura auxiliando na construção de um mundo sem crises ambientais.

Com o intuito de desenvolver ações educativas em relação ao meio ambiente, propiciando o conhecimento de linguagens e encorajando os educandos a utilizarem esses conhecimentos relacionando-os com a vida na comunidade. Ressaltando que, para a realização do mesmo, será fundamental o apoio de toda a Unidade Escolar.

Para que os objetivos mencionados a cada pauta, sejam concretizados a mobilizar os educadores, educandos, nutricionista, cozinheiras e aos pais, serão desenvolvidos os seguintes procedimentos:

Mostrar na prática, estruturas e tipos de canteiros (através de aulas realizadas ao ar livre);

Experiências com sementes e plantas;

Despertar o interesse para o cultivo (vídeo, figuras ilustradas, experiências concretas (plantar no copinho);

Irrigação (conversas informais sobre sustentabilidade, conto e reconto de histórias que a água faz, sementes, terra, grama);

Irigar por meio de garrafas pet, furadas, mangueira, copinhos, baldinhos e regadores;

Colheita;

Lavagem;

Degustação- autonomia ao servir seu alimento com as crianças do Maternal II.

Avaliação

A avaliação no projeto será realizada de forma variada e contínua, visando a superação das dificuldades dos educandos.

A mesma poderá ser feita por meio da observação, ou melhor, do acompanhamento do educador ou pelos próprios educandos, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

O educando tem como peça chave o principal de todo o processo, questionar, opinar, investigar, criar, ou seja, ser realmente um educando de carteirinha, com perfil de um educador. Assim, a auto avaliação também se torna eficaz, pois levará os educandos à relatar, questionar, criticar, raciocinar, interagir, dando maiores subsídios ao

conhecimento e à reflexão sobre as próprias atitudes e ao mesmo tempo estimulando os mesmos.

Projeto: Família

Justificativa

Numa festa de família você pode ter um músico, um fanático por esportes, um nerd, um churrasqueiro, entre outras pessoas, cada uma com seu interesse próprio. Mas todos têm um interesse em comum – a família. Um momento oportuno para firmar essa parceria e construir laços de confiança e afetividade é a Festa da Família, realizada no mês de maio.

Introdução

Sendo a família o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Com um evento reúne famílias e reforça a parceria com a escola, sendo um momento prazeroso e de muita comunhão entre as famílias.

Objetivo geral

Desenvolver um trabalho coletivo, no ambiente escolar, incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceira, colaboradora, estimuladora do crescimento e fortalecedora da autoestima do aluno.

Objetivos específicos

- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares;
- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista;
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida;

- Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos;
- Músicas e danças;
- Culinária variada para a festa;

Desenvolvimento

Festa da família, começaremos com um o levantamento com as famílias das crianças a partir de um simpático questionário sobre sua família, contendo fotos ou desenhos: o que gostam de fazer juntos, seus nomes, onde estavam quando foram fotografadas e encaminhadas as fotos, para as seguintes atividades na creche:

- Rodinhas para as crianças contarem aos amigos um pouquinho sobre sua família;
- Montagem de painel sobre a família, onde as crianças executam o trabalho artístico com pinturas, dobraduras, recortes e colagens;
- Brincadeiras e brinquedos infláveis;
- Músicas e Danças;
- Culinária;
- Preparar no dia da festa o ambiente com toalhas, caixotes decorados, tapetes, almofadas, alguns espaços receberam fotos dos alunos, deixando os mesmos mais coloridos;
- Apresentações locais (grupo da menor e melhor idade)
- Dramatizações das crianças para as famílias;
- Participar e criar de algo típico com uma família, para ensinar as demais que interessarem, pode ser tocar gaita, bordar com ponto cruz, depenar uma galinha, cantar uma música;
- Criar oficinas com as professoras para que convidem as famílias a participarem, como: movimentos dirigidos, pescaria, boca do palhaço, ensinar a receita da massa de modelagem, desenhar ou pintar, conto de história..

Avaliação

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante a realização de todas as atividades.

Projeto: Festa Julina

Tempo de duração: no mês de julho.

Justificativa:

A festa já passa a fazer parte do contexto da instituição e a decoração, a culinária, a música, a dança e as brincadeiras podem começar a ocupar o planejamento nas propostas.

Introdução

Comemorada com pais e comunidade internamente vem àquela vontade de criar com as crianças no decorar o espaço com tudo de típico e lindo que se puder fazer e comprar. Não cabe a preocupação dos ensaios e de acertar os passos, só há espaço para a alegria de acompanhar a música e expressar os sentimentos através do corpo – o que representa uma experiência profunda e muito proveitosa para as crianças pequenas. A escola tem um papel importante na valorização das tradições, portanto este projeto integrará a comunidade escolar e a família.

Objetivo geral:

- Enriquecer o conhecimento da criança quanto aos costumes das festas juninas;
- Desenvolver na criança socialização;
- Desenvolver criatividade;
- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- Montar uma coreografia para ser apresentada na festa junina

Objetivos específicos

- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista;
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo;
- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros;
- Escutar atentamente, músicas juninas do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional;
- Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zona rural e urbana)

Desenvolvimento

O desenvolvimento deste projeto é uma excelente oportunidade de tornar um evento festivo em uma ferramenta pedagógica, pois se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de campos de experiências do Currículo em Movimento do Distrito Federal, resgate de brincadeiras, culinária típica, muitas amizades, coordenação motora e outros.

Para que os objetivos mencionados a cada pauta, sejam concretizados a mobilizar os educadores, educandos, nutricionista, cozinheiras e aos pais, serão desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- Vamos conversar na roda sobre o que é Festa Junina: o que as pessoas, fazem, comem, bebem, vestem, dançam, enfim tudo sobre a cultura de festa junina;
- Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo valorizando-o;
- Incentivar o gosto pela culinária junina;
- Ampliar o vocabulário;

- Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema;
- Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras;
- Socializar em grande festa com as crianças e seus familiares;
- Apresentação tradicional de um grupo junino com crianças de diversas idades “Formiguinha da Roça”;
- Apresentação das crianças: vestidas com roupas típicas, danças formadas pelas crianças e orientadas pelos educadores, é o momento mais importante e legal da festa onde os pais e familiares se encantam com a desenvoltura dos pequenos.

Recursos:

- Músicas típicas como, Festa junina , Cai, cai, balão, Capelinha de melão, O balão vai subindo, Pai Francisco, Pula a fogueira entre outras;
- Colagem;
- Recortes;
- Produção de enfeites para a sala, pátio e espaço da creche;
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, boca do palhaço, pescaria, corrida do ovo, etc.);
- Elaboração de um mural com as características de Festa Junina;
- Crianças vestidas com roupas típicas.

Avaliação

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante a realização de todas as atividades.

Projeto: Mascote – Me leva para casa

Tempo de duração: segundo semestre.

Justificativa:

Cuidar de algo ou de alguém possibilita a vivência de valores importantíssimos para a formação da personalidade.

Introdução

Pensando em investir no cuidado, a instituição apostou no projeto Mascote com a estratégia de desenvolver uma parceria com as famílias para ensinar valores aos pequenos. Este projeto tem como intuito desenvolver a identidade e autonomia das crianças, assim como responsabilidade e afetividade.

Objetivo geral:

Despertar a curiosidade das crianças e de seus pais e tornar a família parte integrante da atividade, utilizando estratégias que despertam a imaginação e trabalhar a afetividade, o respeito e o cuidado.

Objetivos específicos

- Interagir as crianças com a família, com o intuito de mostrar a importância da participação da família na vida escolar das crianças;
- Proporcionar aos alunos novas experiências, valorizando toda a sua vivência trazida de casa;
- Mostrar a importância com o cuidar, dando responsabilidade para as nossas crianças;
- Interagir entre as crianças história vivido com a mascote.

Desenvolvimento

Este projeto tem como intuito desenvolver a identidade e autonomia das crianças, assim como responsabilidade e afetividade.

Para colocar em prática o projeto, as professoras em coordenação pedagógica escolheram um personagem da turma da Mônica para cada turma, do autor Mauricio de Souza como mascote (Mônica, Magali, Cascão, Cebolinha, etc), onde funciona da seguinte forma; a professora seleciona a criança para levar o boneco para casa, sendo que cada semana será escolhido uma diferente, para que no decorrer do ano todas

levem o mesmo para casa. A proposta é que os pais se envolvam com o projeto pedagógico e estimulem os filhos a cuidarem da mascote que passa os finais de semana na casa das crianças. A família deverá registrar em um caderno que irá acompanhada da mascote, toda a rotina que foi realizada nesse final de semana entre o boneco e a criança, com a utilização de fotos, desenhos, decoração, que fica a critério de cada família, devolvendo na segunda-feira, onde será realizada na escola em uma roda de conversa a discussão sobre o registro no caderno.

Em segundo momento para dar vida ao personagem, as educadoras adotaram livros de histórias, que entre uma história e outra, os pequenos aprendem questões como respeito, amizade, cooperação e generosidade.

Avaliação

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização. Onde em avaliação geral no encerramento do ano buscamos ver um bom desenvolvimento nos aspectos que estejam interligados a criança referente à interação com os colegas e familiares.

Projeto: Festa da Primavera

Justificativa

A primavera está chegando e com ela o envolvimento e a participação da família na instituição de ensino são elementos importantes para o desenvolvimento, segurança e desempenho do aluno, em sua vida escolar. O projeto festa da primavera com a família possibilita que os alunos realizem um trabalho coletivo, onde haja o envolvimento de todos, promovendo a socialização e estimulando a integração e a

curiosidade, através da vivência de experiências, da música, da expressão corporal, da psicomotricidade e da ludicidade.

Introdução

Vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das flores, levando a criança a contemplar as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência de cada família é de um jeito, mas que em todos os seres podem aprender e colaborar uns com os outros, cultivarem o amor e o respeito e sentir a alegria de estarem unidos, em uma festa familiar!

Objetivo geral

Desenvolver um trabalho coletivo, no ambiente escolar, incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceira, colaboradora, estimuladora do crescimento e fortalecedora da autoestima do aluno.

Objetivos específicos

- Desenvolver a percepção sensório-motora, a observação, a apreciação do meio ambiente externo e interno;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina;
- Observar o ambiente em que se vive;
- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares;
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras;
- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista;
- Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos;
- Músicas e danças;
- Culinária variada para a festa;
- Plantio e cultivo de plantas;

Desenvolvimento

Vamos falar da festa da primavera ao final de agosto para começo de setembro, para começar com algumas músicas, as danças, a comida e a decoração, na abordagem de diversos campos de experiências para construir com as crianças um repertório cultural interessante e compatível, despertando o interesse pela preservação do meio ambiente.

Definido o foco da festa, começaremos com um levantamento com as famílias das crianças a partir de um simpático questionário sobre sua família: o que gostam de fazer juntos, seus nomes, onde estavam quando foram fotografadas e encaminhadas as fotos, para as seguintes atividades na creche:

- Rodinhas para as crianças contarem aos amigos um pouquinho sobre onde vive, sua moradia e o meio ambiente;
- Montagem de painel abrangendo o assunto primavera onde as crianças executam o trabalho artístico com pinturas, dobraduras, recortes e colagens;
- Plantar sementes de flores em potinhos na creche e dar de lembrança para cada família cuidar em casa (1ª opção de lembrancinha);
- Um copinho recheado de jujubas ou balinhas com uma plaquinha em forma de flor desejando feliz primavera (2ª opção de lembrancinha);
- Plantio e cultivo de mudas de plantas enviadas pelas famílias;
- Exposição do mini jardim e horta;
- Brincadeiras e brinquedos infláveis;
- Músicas e Danças;
- Culinária com variedades de alimentos e quitutes;
- Apresentações locais (grupo da menor e melhor idade)
- Dramatizações das crianças para as famílias;

Avaliação

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante a realização de todas as atividades. A cada dia, a natureza está mais ameaçada devido à falta de cuidado do ser humano, sendo assim se torna necessário cada vez mais, realizar um trabalho de conscientização com as crianças e família no sentido de preservar a natureza e o nosso ambiente.

Projeto de natal

Introdução

Natal sendo uma data muito celebrada e representa um momento muito especial para as pessoas, principalmente para as crianças. Sabemos que a escola deve ser laica, mas consideramos que é possível trabalhar com o tema do Natal sem necessariamente entrar no foco do cristianismo ou abordar questões religiosas.

Objetivo geral

Levar as crianças a participar da magia do natal com ceia e presente natalino.

Desenvolvimento

Ao desenvolver o tema por meio de roda de conversa utilizando várias imagens que representam o Natal: enfeites natalinos, alimentação (ceia), papai Noel, presentes, dramatizações, ensaiar o encerramento do ano letivo, momento especial com a exposição de trabalhos e apresentação das crianças para a família. Terá um momento para entrega de presentes e a ceia natalina com nossas crianças, um almoço recheado de coisas apetitosas, estimulando um clima de harmonia.

14 - Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSTA, R. - Notas de Fitoterapia. - 2ª edição - Rio de Janeiro, 1958. Guia Rural - Ervas e Temperos. Ed. Abril - São Paulo

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª Edição, Brasília 2018.

Diretrizes de Avaliação Educacional –Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016.

FREIRE, PAULO. A Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa, ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE. Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO INFANTIL.
Ministério da Educação e do Desporto- Secretaria de Educação Fundamental,
Brasília, 1996.

Retirado do grupo: <http://groups.google.com/group/sugestaodeatividadeescolar>

VIEIRA DE SOUSA, José. *A proposta pedagógica como instrumento de gestão da escola*. IN: XIV.

Vygotsky, L. S. (2001). *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.